



## Reunião Plenária da Comissão Arco Atlântico

Quarta-feira, 24 de setembro de 2014  
Umea (Vasterbotten – Suécia)

# Lista de conclusões

### I. Palavras de introdução

**Lyliane Jean**, Conselheira Regional da Região do País do Loire e Vice-Presidente da Comissão Arco Atlântico, agradece a todos os participantes e justifica a ausência do Presidente, impossibilitado de assistir à reunião. Depois de aprovar a ordem do dia da reunião plenária, submete a votação as atas das reuniões da [Mesa Política](#) e da [Assembleia Geral](#) de Bordéus (abril de 2014). As atas são aprovadas por unanimidade.

### II. Apresentação dos pedidos de parceria e resultado da consulta escrita aos membros da Mesa Política da Comissão Arco Atlântico

**Lyliane Jean** recorda as decisões tomadas sobre o tema das parcerias na reunião da Mesa Política realizada em Nantes em fevereiro de 2013 (ver [atas](#)) que deram lugar à assinatura do acordo de parceria com a Rede Transnacional Atlântica (RTA) na Assembleia Geral de Bordéus. Assinala que foi enviada aos membros da Mesa Política uma breve apresentação das quatro estruturas a fim de preparar esta reunião plenária.

**Pauline Caumont**, Secretária Executiva da Comissão Arco Atlântico, sublinha o interesse que representa para a Comissão Arco Atlântico conseguir, mediante estas parcerias, apoio técnico para as suas posições e facilitar a preparação de projetos eventuais. Apresenta em breves palavras os quatro pedidos de parceria formulados (Associação de Câmaras Agrícolas do Arco Atlântico-AC3A / Irish Sea Forum / Rede Ibérica de Entidades Transfronteiriças-RIET) / Altro) e abre o debate.

**Mikel Anton**, do Governo Basco, solicita informações sobre a candidatura de Altro.

**María José Rodríguez Carbajal**, do Principado de Astúrias, pretende saber, por um lado, de quem partiu a iniciativa destas parcerias e indica, por outro, uma rede de universidades que também poderia estar interessada.

**Emídio Gomes**, Presidente da CCDR-Norte, confirma a posição da sua Região apresentada numa mensagem eletrónica enviada ao secretariado da Comissão Arco Atlântico. Aprova estes pedidos de parceria, salvo a de Altro sobre a qual solicita mais informações.

**François Maïtia**, Vice-Presidente da Região da Aquitânia, partilha o mesmo ponto de vista.

**Lyliane Jean** encerra a sessão, salientando que os pedidos de parceria devem ser debatidos com mais profundidade numa reunião da Mesa Política e solicita que seja facultada mais informação aos membros da Mesa Política antes da próxima reunião de 2015.

### III. Nota política da Comissão Arco Atlântico “Energias Marinhas Renováveis: fontes de crescimento para as Regiões Atlânticas”

**Pierre Karleskind**, Vice-Presidente do Conselho Regional da Bretanha, coordenador do grupo de trabalho “Energias Marinhas Renováveis” recorda as diferentes etapas da preparação desta nota, apresentada hoje aos membros. Esta teve como ponto de partida duas importantes comunicações da Comissão Europeia: [Energia azul: Materializar o potencial da energia oceânica nos mares e oceanos da Europa no horizonte de 2020 e mais além](#) e [Um quadro político para o clima e a energia no período de 2020 a 2030](#). Situa o documento no contexto francês de uma cimeira sobre as energias oceânicas e no mais global da conferência sobre o clima ([COOP 21](#)) agendada para Paris em 2015. Este documento permite à Comissão Arco Atlântico posicionar-se não só nos retos ecológicos e climáticos atuais mas também na busca contínua de crescimento, desenvolvimento e criação de emprego que interessa às nossas Regiões.

**Pierre Karleskind** insiste especialmente nas três recomendações políticas da Comissão Arco Atlântico: um apoio financeiro à investigação, ao desenvolvimento e à ligação à rede das Energias Marinhas Renováveis, a criação de um quadro permanente e juridicamente estável para o desenvolvimento das Energias Marinhas Renováveis e o apoio à criação e harmonização da formação profissional para estes novos ofícios.

A nota [«Energias Marinhas Renováveis: fontes de crescimento para as Regiões Atlânticas»](#) é submetida a votação e é validada pelos membros da Comissão Arco Atlântico. Será transmitida a todos os atores e instâncias envolvidos.

#### **IV. Assuntos internos, por Pauline Caumont, Secretária Executiva da Comissão Arco Atlântico**

**Pauline Caumont** recorda o orçamento de 2013 da Comissão Arco Atlântico e explica alguns pontos do orçamento de 2014: continuação do projeto APC até dezembro de 2014, desenvolvimento do projeto ARCOPLATFORM durante 18 meses (até junho de 2015), prolongamento do projeto DigitalAtlantic. Para 2015, indica que não se prevê aumentar as cotizações e que o saldo negativo será coberto pelo orçamento geral da CRPM. Anuncia algumas perspetivas que podem reduzir o défice, como a negociação de um segundo APC com uma maior taxa de cofinanciamento (75% em vez dos atuais 65%) ou o regresso de duas antigas Regiões membros (Navarra, confirmado por escrito) e Cornualha (pendente de validação).

**Lyliane Jean** sublinha o orçamento extremamente limitado da Comissão Arco Atlântico, agradece a Navarra e à Cornualha o seu regresso e recorda a importância dos projetos de cooperação, já que permitem manter o rumo traçado gerando ao mesmo tempo um valor acrescentado aos trabalhos. Submete a votação o orçamento da Comissão Arco Atlântico que é aprovado por unanimidade.

**Pauline Caumont** apresenta o calendário das próximas reuniões: a reunião das redes atlânticas com a DG Mare a 6 de outubro, os "Open Days" a 9 e 10 de outubro, a Plataforma das Partes Interessadas da Estratégia Atlântica (dezembro ou janeiro), etc. A este calendário provisório poderão somar-se outras reuniões de trabalho. A próxima Assembleia Geral deverá celebrar-se em março de 2015 para atender à realização de atos eleitorais nalgumas Regiões espanholas em maio.

**Mikel Anton**, do Governo Basco, propõe que a Assembleia Geral da Comissão Arco Atlântico se celebre em Bilbao ou em São Sebastião em março.

**Lyliane Jean** agradece a Mikel Anton o convite e confirma a realização da próxima reunião da Mesa Política e da Assembleia Geral da Comissão Arco Atlântico em março de 2015 no País Basco. Encerra a sessão fazendo votos por uma boa Assembleia Geral da CRPM.